

Chuva recorde em Jales no mês de setembro

O total de chuvas no mês de setembro atingiu 192 milímetros, recorde na região. Desde 1972 não há registro de valor superior a esse na Estação Experimental de Viticultura Tropical (EEVT), da Embrapa Uva e Vinho, ou nos dados do Departamento de Água e Energia Elétrica (DAEE). Esse total é quase o triplo da média de setembro, que é de 68mm. Os valores mais próximos a esse foram registrados pelo DAEE em 1976 (164mm) e em 1992 (169mm), como se observa na Figura 1. Nos últimos anos choveu muito pouco em setembro, sendo que em 2007 não choveu nada e em 2008 choveu apenas 17mm no mês (Figura 1).

Esse excesso de chuvas

tem provocado um efeito direto na comercialização de uvas da região. Tem-se observado uma queda nos preços das uvas finas, como a Itália, Rubi e Benitaka, devido à perda de qualidade, consequência do rachamento de bagas e da ocorrência de podridões. Os preços, que antes deste período estavam em torno de R\$2,80/kg, caíram para cerca de R\$1,50/kg, uma redução de 46,4%.

No mesmo período, os preços da uva Niágara Rosada subiram. No início do período eles estavam ao redor de R\$ 3,00/kg passando, atualmente, para cerca de R\$3,50/kg a R\$3,70/kg, em decorrência da diminuição de oferta deste tipo de uvas e da per-

da de qualidade das uvas finas do grupo Itália. Os benefícios advindos das chuvas pela diminuição do uso de irrigação, o que proporciona economia de energia, não cobriram os prejuízos causados aos produtores de uvas finas. Para a uva Niágara Rosada, entretanto, as chuvas e a maior umidade relativa do ar não prejudicam a sua comercialização, uma vez que esta variedade adapta-se melhor às condições úmidas e as uvas são resistentes ao rachamento de bagas.

■ MARCO ANTÔNIO F. CONCEIÇÃO
■ JOÃO DIMAS GARCIA MAIA
(Pesquisadores Embrapa Uva e Vinho/EEVT)



Fonte: DAEE e Embrapa

Total de chuvas no mês de setembro em Jales, no período de 1972-2009